

# O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E SUA ADAPTAÇÃO A PADRONIZAÇÃO AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE EM TANGARÁ DA SERRA – MT

Luiz Fernando Karlinski<sup>1</sup>  
Elizaine Campos Bianchini<sup>2</sup>

## RESUMO

A contabilidade serve como uma linguagem universal das empresas e com o advento da globalização, cogitou-se que essa linguagem deveria ser única em todos os países. A Lei 11.638/07 veio para harmonizar as normas brasileiras com as internacionais, facilitando as transações comerciais e econômicas com outros países. As alterações trazidas exigem dos profissionais contábeis não só a atualização de seus conhecimentos para a realização correta de seu trabalho, mas também uma mudança na postura dos mesmos com relação à profissão. Para demonstrar o perfil dos contabilistas e sua adaptação à convergência às normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra – MT, a ferramenta utilizada para coleta de dados foi um questionário com 14 perguntas fechadas, enviado por meio eletrônico aos profissionais contábeis devidamente registrados no CRC e residentes na cidade. Desse total, 58 profissionais responderam o questionário, dos quais 67% responderam possuir conhecimento sobre as normas internacionais e 48% apresentaram boa noção sobre os assuntos relacionados às normas internacionais. A média de acertos nas questões sobre as principais alterações trazidas pela lei 11.638/07 foi de 71,4%. Apesar dos acertos terem superado os erros, apenas 17,65% respondeu que se sente preparado e seguro para atuar com as novas práticas. Foi possível chegar a conclusões importantes sobre a forma como os profissionais da cidade de Tangará da Serra – MT estão se preparando para os desafios que surgiram e continuarão surgindo com as mudanças e qual sua visão sobre a convergência às normas internacionais de contabilidade.

**Palavras-chave:** Profissional contábil. IFRS. Adaptação. Conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, pode-se constatar um aumento significativo na quantidade de normas contábeis. Os órgãos responsáveis pela Contabilidade perante a sociedade estão buscando enunciar normas e regulamentos sobre diversos assuntos contábeis, desenvolvido aos mais distintos setores da economia. Encontra-se um aspecto de que a regulamentação contábil busca ajudar o interesse público, sob o enfoque da justiça social (NIYAMA; SILVA, 2011).

As demonstrações contábeis são de grande importância para a administração da empresa, pois é através delas que as decisões podem ser tomadas, levantando a situação atual da empresa. Essas demonstrações sofreram algumas alterações nas Sociedades Anônimas no Brasil no final de 2.007, trazendo uma padronização nas estruturas contábeis, seguindo o

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra.

<sup>2</sup> Professor do curso de Ciências Contábeis da UNEMAT – Campus de Tangará da Serra.

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

---

padrão das normas contábeis internacionais. Isso também se aplica as sociedades de grande porte, criando a obrigatoriedade da elaboração e divulgação de suas demonstrações. Essas mudanças facilitaram a interpretação e análises da situação da empresa, trazendo um aspecto muito importante, maior transparência das informações, com o fato de ser obrigado a divulgar suas demonstrações, facilitando o interesse de empresas de fora do Brasil para com as empresas Brasileiras, podendo trazer benefícios à economia (RENGEL; CUNHA; LAVARDA, 2013).

Essa afirmativa destaca a importância em desenvolver a presente pesquisa, por se referir a um tema novo, representando um desafio para a área contábil. Diante disso, tratou de um assunto interessante, pois representa um momento novo no processo de evolução da Contabilidade que ocasiona mudanças na prática contábil exigindo do profissional adequação aos novos procedimentos (GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010).

Iudícibus (2010) destaca que com as adaptações as normas internacionais e a predominância da essência sobre a forma, tanto o auditor quanto o profissional contábil devem conhecer muito bem a execução do processo a ser contabilizado e a circunstância que as cercam. Não basta apenas fazer a contabilização, mas ter confiança que o documento formal represente, de fato, a essência econômica dos fatos sendo registrados.

A necessidade de atualização dos profissionais contábeis não se limita aos seus conhecimentos, mas também a sua postura e visão. Para atender às novas regras é necessário que estejam aptos a estruturar, analisar e dar seu parecer sobre os dados de um balanço patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício, tornando-se parte importante no processo de tomada de decisões estratégicas das empresas. (GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010).

Diante dessas circunstâncias, a presente pesquisa questionou: Qual a percepção do profissional contábil do município de Tangará da Serra - MT sobre a Convergência das Normas Contábeis aos Padrões Internacionais?

O objetivo da pesquisa foi demonstrar o perfil dos contabilistas e sua adaptação à convergência às normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra – MT. Especificamente, pretendeu:

-Identificar o nível de conhecimento dos profissionais contábeis sobre o assunto;

-Levantar o perfil desses profissionais da contabilidade, quais são as expectativas e o seu grau de interesse em melhorar seus conhecimentos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O Profissional Contábil**

Contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio analisando a situação econômica e financeira, incluindo os princípios e as técnicas necessárias ao controle, à apresentação e o estudo dos elementos patrimoniais e de suas modificações (FERREIRA, 2004). É um procedimento muito eficiente que permite registrar as transações de uma entidade que possam ser expressas em termos monetários, e apresentar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira dessa entidade em uma determinada data (GOUVEIA, 1993), o que colabora para tomada de decisões (MARION, 1998). Diante disso, a contabilidade é uma ferramenta fundamental para avaliação e demonstração da situação de uma empresa.

De acordo com Iudícibus (2006), o Contador dentre suas atividades, tem como função produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da Contabilidade para tomada de decisões, entretanto, em nosso país, no segmento de pequena empresa, a função do contador, esta mais direcionada para satisfazer às exigências do fisco.

O Profissional Contábil se enquadra na economia global, em uma posição bem definida, tem uma área de trabalho diversificada e bastante ampla, definindo objetivos muito claros de onde quer chegar. Diante de uma área bem diversa de atividades, a tarefa básica do Contabilista, é produzir e/ou gerenciar as informações uteis aos usuários da contabilidade para tomada de decisões, entretanto, em nosso país, no segmento de pequena empresa, a função do contador, esta mais direcionada para satisfazer às exigências do fisco. (IUDICIBUS; MARION, 2006).

De acordo com Silva (2003), é necessário ter um diferencial, conseguindo uma posição dentro da entidade onde ele passe a ser visto com um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a sua capacidade de avaliar fatos passados, perceber o presente e visionar eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial. O profissional contábil precisa mostrar aos administradores a sua tamanha importância dentro da entidade, que a sua função ali vai além de simplesmente registrar e contabilizar os acontecimentos, e sim auxiliar as tomadas de decisões.

A função básica desse profissional é produzir informações úteis aos administradores para tomada de decisões. Ressaltemos que, no Brasil, em algumas áreas de nossa economia, principalmente nas pequenas empresas, a função foi distorcida, estando voltada somente para corresponder às exigências do fisco. (MARION, 2009).

## **2.2 A Lei das Sociedades por Ações**

Em 1976, a expectativa de uma economia forte e expansionista fez surgir a Lei das Sociedades por ações, também conhecida por Sociedade Anônima, possui legislação especial que regula sua constituição, funcionamento e expressa detalhadamente todas as características e operacionalização deste tipo societário. A Lei aborda, sobretudo as questões contábeis, que se refere aos critérios de classificação e avaliação dos elementos patrimoniais, ativo, passivo e patrimônio líquido, bem como da elaboração das demonstrações contábeis. (BRASIL, 1976).

No mesmo ano, ainda foi discutido e aprovado uma nova Lei, essa criou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a mesma surgiu para disciplinar e fiscalizar as negociações e intermediações no mercado de valores mobiliários, também acompanhar o funcionamento e as operações das bolsas de valores. (BRASIL, 1976).

## **2.3 As Normas das IFRS**

A Contabilidade é a linguagem fundamental de comunicação na busca de apropriação de aplicação e na análise da ameaça de suas combinações de negócios. A existencia de procedimentos contábeis diferentes tem sido um grande impedimento para interpretação e entendimento das comunicações de origem econômico-financeira. Por esse motivo, pretende-se com a convergência das normas contábeis no mundo, favorecer o processo de interpretações das demonstrações contábeis. (NIYAMA; SILVA, 2011).

As Normas Internacionais de Contabilidade, atualmente conhecidas como normas *International Financial Reporting Standard (IFRS)*, formados pelo comitê de Interpretação de Relatório Financeiro Internacional, que são um conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, ou seja, Conselho Internacional de Principios da Contabilidade, que tem como finalidade fixar padrões internacionais de contabilidade para os países membros, entidade do setor privado, independente, criada em 1973, constituída por mais de 140 entidades profissionais de todo o mundo, incluindo o Brasil representado pelo Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON e o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, de acordo com o site. (RECEITA FEDERAL).

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

---

As normas IFRS foram adotadas pelos países da União Européia a partir do 31 de dezembro de 2005 com o objetivo de harmonizar as demonstrações financeiras consolidadas publicadas pelas empresas abertas européias (CARVALHO; LEMES; COSTA 2006). A iniciativa foi internacionalmente acolhida pela comunidade financeira.

Em 2006 o IBRACON (instituto Brasileiro de Auditores Independentes do Brasil) divulgou o primeiro estudo sobre as principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). O objetivo deste estudo foi guiar o início da ação de convergência das praticas contábeis brasileiras (VASSOLER; 2008).

No Brasil se iniciou uma nova etapa na contabilidade no final de 2007, em dezembro daquele ano, foi publicada a Lei 11.638. A mesma altera a antiga Lei das Sociedades por Ações e a Lei da Comissão de Valores Mobiliários, também estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, de acordo com (BRASIL, 2007).

Segundo Iudícibus e Marion (2002) o processo de conversão brasileiro para normas internacionais trará não somente uma evolução para economia do Brasil, mais principalmente para os profissionais contábeis que terão de atuar conforme os novos procedimentos contábeis. É satisfatório observar que os estudantes percebem que essas novas normas representam uma oportunidade de evolução do profissional contábil.

Os objetivos principais da Lei 11.638, foram de permitir a convergência das normas contábeis adotadas no Brasil às normas internacionais IFRS, estabelecer que as normas contábeis a serem editadas pela CVM devem seguir as normas contábeis internacionais, e criar o conceito de empresas de grande porte possuir, obrigações equivalentes às Sociedades Anônimas, cita o site (BRASIL, 2007).

IFRS são um conjunto de normas internacionais de contabilidade, emitidas e revisadas pelo IASB, que buscam padronizar os procedimentos contábeis e as políticas existentes entre os países, melhorando a estrutura conceitual e proporcionando a mesma interpretação das demonstrações financeiras.

As alterações na legislação aplicam-se para todas as companhias na forma de sociedade anônimas, incluindo companhias de capital aberto, estendem-se também para as sociedades de grande porte as disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Conforme definido na Lei, empresa de grande porte, baseado

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

---

exclusivamente para a referida Lei, é a sociedade ou o conjunto de sociedades que tiver um ativo total superior a R\$ 240 milhões, no exercício social anterior, ou receita bruta anual superior a R\$ 300 milhões, segundo o site (BRASIL, 2007).

Contudo, a Lei 11.638/07 alinhada com as IFRS, veio para ocasionar uma globalização nas demonstrações contábeis, facilitando assim a análise das mesmas e possibilitando semelhantes interpretações de resultado no mundo todo.

De acordo com a Cardoso et al (2009), podemos identificar as principais alterações nessas normas da contabilidade societária das companhias abertas brasileiras:

- Passou a ser obrigatória a elaboração, auditoria e divulgação da demonstração do fluxo de caixa (DFC) e a desobrigou a elaboração da demonstração das origens e aplicações de recursos (Doar);
- Passou a ser obrigatória a elaboração, auditoria e divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA);
- Criou-se o subgrupo intangível no ativo não circulante;
- Foi extinta a conta lucros acumulados do patrimônio líquido;
- Proibiu-se o reconhecimento das novas reavaliações;
- Exigência de se marcar a mercado os títulos e valores mobiliários destinados à negociação imediata ou disponíveis para venda;
- Exigência de se ajustar o valor presente, os recebíveis e os exigíveis em longo prazo, sendo facultado o mesmo tratamento para os títulos a receber, classificados no ativo circulante, a para os títulos a pagar classificados no passivo circulante;
- Reconhecimento das perdas por irrecuperabilidade do valor contábil (impairment);
- Aprimoramento do conteúdo informacional das notas explicativas;
- Elimina a conta diferido e o somatório ativo permanente, ambos do ativo não circulante, da mesma forma que elimina a conta de resultado de exercício futuro e o somatório exigível em longo prazo, ambos do passivo não circulante;
- Alterou, na demonstração do resultado do exercício, a rubrica “resultado não operacional” por “outras receitas e outras despesas”;
- Alterou a definição de coligada, para os fins da adoção do método de equivalência patrimonial.

Com tudo isso, percebemos que os profissionais contábeis vão precisar mais do que se adequar as novas normas, eles vão ter que literalmente, aprender a aprender, com todas essas

mudanças surge à necessidade de uma mudança de postura, o que ocasionara uma maior valorização desses profissionais. Sobretudo, uma mudança desse porte exigira uma mudança ainda mais fundamental no comportamento dos empresários, pois esses gestores se não entenderem a importância desses fatos, serão banidos do mercado, da mesma forma os profissionais contábeis que não se preparem para essas alterações em seu ambiente de trabalho, com o tempo perderam sua credibilidade ocasionando assim a sua exclusão da profissão (LANGONI, 2010).

### **3 METODOLOGIA**

O público alvo dessa pesquisa foram os profissionais devidamente cadastrados no CRC, que residem em Tangará da Serra – MT, esses profissionais são um total de 302 pessoas, entre homens e mulheres, desse total apenas 58 profissionais responderam o questionário, essa pesquisa foi aplicada via correio eletrônico, após lista de endereços fornecida pela delegacia do CRC. Universo esse que possibilita a utilização parcial, uma amostra entre os pesquisados, considerando uma margem de erro de 10 % e 90% de nível de confiança, através da técnica de amostragem aleatória simples (NOGUEIRA, 2008).

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:

n - amostra calculada

N - população

Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança

p - verdadeira probabilidade do evento

e - erro amostral

Conforme Vergara (2007) a metodologia de pesquisa pode ser classificada quanto aos fins e quanto aos meios. Nesse caso utilizou-se a pesquisa quanto aos meios.

As técnicas para coletas de dados foram as seguintes:

- Pesquisa bibliográfica em livros, revistas, sites especializados e dissertação com dados pertinentes ao tema e objetivos, em que serão feitas argumentações das informações fornecidas por autores como: FERREIRA, GOUVEIA, MARION, entre outros, de forma descritiva e objetiva, procurando esclarecer pontos de vista.

- Pesquisa documental em leis, estatutos, regimentos e projetos disponibilizados pela Internet, e outros relatórios que sejam necessários para esclarecimento de dados ou fatos.

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

- Pesquisa de campo, a aplicada na amostra definida, no mês de outubro de 2013, em que teve perguntas de abordagem quantitativa (dados estatísticos), os instrumentos de coleta foram questionários fechados com questões de múltipla escolha e posterior apresentação em forma de gráficos, para melhor visualização das informações encontradas e proporcionar melhor entendimento às pessoas interessadas.

Para desenvolver esta pesquisa foi feita uma réplica da pesquisa de Guimarães et al. (2010), o qual a desenvolveu no estado do Espírito Santo (ES) e os resultados das mesmas são destacados neste trabalho com o motivo de comparar com os resultados que foram encontrados na cidade de Tangará da Serra – MT.

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

De acordo com a metodologia apresentada, foram aplicados questionários para o levantamento dos dados, tendo como universo 302 (trezentos) profissionais da área contábil de Tangará da Serra - MT, sendo validados 58 (cinquenta e oito) questionários. Desse público verificou-se que a maioria são homens chegando à 65%, ou seja, 38 pessoas, e 35% de mulheres, somando o restante de 20 pessoas.

Conforme a Tabela 1, abaixo, verifica-se que a maioria dos entrevistados está entre 30 (trinta) e 39 (trinta e nove) anos, representando 38% do público entrevistado, já entre 20 (vinte) e 29 (vinte e nove) anos, representam 31%, mostrando que a maioria dos profissionais, ou seja, mais da metade está entre 20 (vinte) e 39 (trinta e nove) anos.

**Tabela 1 - Média de idade dos entrevistados**

<b>Opções da pesquisa</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
Entre 20 e 29 anos	18	31%
Entre 30 e 39 anos	22	38%
Entre 40 e 49 anos	15	26%
Acima de 50 anos	3	5%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os entrevistados 87% possuem o Curso Superior de Ciências Contábeis onde 13%, ou seja, 8 pessoas fizeram Curso Técnico, desse total 71% cursou em Universidade Pública, e apenas 29% em Universidade Particular, de acordo com as Tabelas 2 e 3.

Comparando esses resultados com uma pesquisa realizada no Estado do Espírito Santo, por Guimarães et al. (2010) pode-se perceber uma grande diferença de perfil profissional, pois a maioria dos profissionais optou por Técnico em Contabilidade, ou seja,

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

58,82%, conforme mostra a Tabela 2, ou seja, esses profissionais se limitaram somente no curso técnico, não buscando uma formação acadêmica em Bacharel em Contabilidade.

**Tabela 2 - Formação Profissional dos entrevistados.**

<b>Opções da pesquisa</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>	<b>Guimarães et al. (2010)</b>
Técnico	8	13%	58,82%
Superior	50	87%	41,18%
Outro Curso	0	0%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: Adaptado por GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010.

**Tabela 3 - Onde cursou contabilidade**

<b>Onde</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
Federal/Estadual	41	71%
Particular	17	29%
À Distância	0	0%
Outra	0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi perguntado o tempo de atuação como contabilista e de acordo com a Tabela 4 abaixo, a maioria, representando 41% dos participantes tem de 5 (cinco) a 10 (dez) anos de atuação e 12% esta atuando entre 10 (dez) a 15 (quinze) anos.

**Tabela 4 - A quanto tempo atua no mercado como contabilista.**

<b>Opções da pesquisa</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>	<b>Guimarães et al. (2010) %</b>
Menos de 05 anos	0	26%	0,00%
Entre 05 e 10 anos	24	41%	5,88%
Entre 10 e 15 anos	12	21%	23,53%
Mais de 15 anos	7	12%	70,59%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: Adaptado por GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010.

Já na pesquisa realizada por Guimarães et al. (2010), identifica-se um percentual bem maior nos profissionais atuantes a mais de 15 (quinze) anos no mercado, como mostra a Tabela 4, analisando juntamente com a Tabela 2, percebeu-se que mesmo que esses profissionais tenham se limitado somente no curso técnico, é fato dizer que esses profissionais possuem maior tempo de experiência na área contábil, ou seja, uma idade mais elevada, em

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

relação a pesquisa realizada em Tangará da Serra – MT nota-se que os profissionais são mais novos, possuem menos tempo de trabalho na área mais que a maioria deles procurou um curso Superior.

Dentre os participantes da pesquisa, 73% são empregados e apenas 27% são proprietários de Escritórios de Assessoria Contábil, de acordo com a Tabela 5.

**Tabela 5 - Você é.**

<b>Opções da pesquisa</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
Proprietário	16	27%
Empregado	42	73%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntado se possuem algum conhecimento sobre o processo de convergência, apenas 33% informaram que não, e 67% informaram ter tais conhecimentos. Diante disso, tem-se a visão de que a maioria acredita ter um bom conhecimento sobre estas mudanças e nem todos já se encontram preparados para elas, necessitando ainda que pesquisem e se atualizem, de acordo com a Tabela 6 abaixo.

**Tabela 6 - Você possui algum tipo de conhecimento sobre o processo de convergência das normas contábeis brasileiras ao padrão internacional.**

<b>Opções da pesquisa.</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>	<b>Guimarães et al. (2010) %</b>
Sim	39	67%	82,35%
Não	19	33%	17,65%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: Adaptado por GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010.

Analisando os resultados de Guimarães et al. (2010), pode-se ver que os profissionais se consideram conhecedores das alterações, por mais que a maioria possua somente curso Técnico, 82,35% respondeu que possuem conhecimentos, conforme a Tabela 6.

Quando foi perguntado sobre o entendimento que os entrevistados possuíam em relação ao padrão internacional, procurou-se identificar qual o nível de conhecimento destes sobre o assunto. Então se levado em consideração que foram apresentados 07 (sete) alternativas, as quais estão todas corretas, decidiu-se pelo critério de avaliação a quantidade de alternativas assinaladas, abaixo temos o Quadro 1 apresentando as opções e as formas de avaliação:

Harmonização dos procedimentos contábeis;
Adoção dos padrões IFRS;

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

Alterações na Lei 11.638/07;
Facilidade na comunicação e comparação das informações contábeis;
Emissão de pronunciamentos técnicos sobre procedimentos contábeis convergentes com as normas internacionais do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);
Emissão de normas de contabilidade de acordo com os padrões internacionais para pequenas e médias empresas através do CPC – PME;
Alteração de Lei 6.404/76 através da MP 449/08 convertida na Lei 11.941/09.

Quadro 1: Conhecimento sobre o processo de Convergência das Normas Contábeis.

Fonte: Adaptado por GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010.

- ✓ Nível de conhecimento BAIXO > 01(uma) a 03 (três) alternativas;
- ✓ Nível de conhecimento MÉDIO > 04 (quatro) a 05 (cinco) alternativas;
- ✓ Nível de conhecimento ALTO > 06 (seis) a 07 (sete) alternativas.

De acordo com as respostas obtidas, tem-se a Tabela 7, abaixo:

**Tabela 7 - Dentre as opções, qual delas possuem relação com o processo de convergência das normas brasileiras ao padrão internacional.**

Opções da pesquisa	Quant.	%	Guimarães et al. (2010) %
Baixo	20	34%	29,41%
Médio	10	18%	29,41%
Alto	28	48%	35,30%
Não respondeu	0	0%	5,88%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: Adaptado por GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010.

Analisando a figura apresentada, percebe-se que o nível do conhecimento sobre o assunto citado foi de 34% para baixo nível e de 48% para alto nível, ou seja, 28 (vinte e oito) pessoas se enquadram com um nível alto de conhecimento, 10 (dez) dos entrevistados assinalou entre 04 (quatro) e 05 (cinco) alternativas, representando os outros 18%, diante disso, verifica-se que os profissionais contabilistas precisam estar em constante evolução e em busca de conhecimento e informação.

De acordo com Marion (2005) o profissional contábil precisa evoluir constantemente, apresentando atualizações importantes para o desenvolvimento da sua função.

Analisando os resultados de Guimarães et al. (2010), 35,30% dos entrevistas tiveram um nível alto de acertos, ficando com um número idêntico o nível baixo e médio, identificamos que houve profissionais que optaram por não responderem a questão,

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

devidamente por falta de conhecimento sobre o assunto questionado, ainda conforme a Tabela 7.

Buscou-se também saber dos entrevistados se estão cientes das alterações provocadas pela Lei nº 11.638/07, para isso foi mencionado algumas situações em que era necessário indicar se a sua ocorrência foi antes ou após a promulgação da referida Lei. Os resultados estão apresentados no Quadro 02, abaixo:

<b>ALTERNATIVAS</b>	<b>% C</b>	<b>% E</b>	<b>Guimarães et al. (2010) % C</b>	<b>Guimarães et al. (2010) % E</b>	<b>Guimarães et al. (2010) % N. R.</b>
Obrigatoriedade de apresentação da DFC e DVA para as companhias abertas;	64%	36%	76,47%	0,00%	23,53%
Classificação das contas do Ativo e do Passivo nos grupos “Circulante” e “Não Circulante”;	72%	28%	76,47%	5,88%	17,65%
O Ativo Permanente é composto pelos subgrupos “Investimento, Imobilizado e Diferido”;	71%	29%	88,24%	0,00%	11,76%
Obrigatoriedade para as pequenas e médias empresas quanto à elaboração das seguintes demonstrações financeiras: DMPL e DFC, acompanhadas de Notas Explicativas;	69%	31%	52,94%	17,65%	29,41%
Exclusão de Ativo Diferido e criação do Ativo Intangível.	81%	19%	76,47%	0,00%	23,53%

Quadro 2 – Percepção dos entrevistados sobre as alterações provocadas pela Lei 11.638/07.

Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: Adaptado por GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010.

Ao observar o Quadro 02, se percebe que entre as afirmativas apresentadas, todas elas contêm um percentual de acertos maior do que de erros.

Fazendo uma análise geral sobre esses resultados, pode-se verificar que as respostas certas se destacam, sendo 71,4% e as respostas incorretas em 24,6%, comparando com outra pesquisa realizada pode-se identificar diferenças nos resultados, pois a média de 21,17% dos profissionais optaram por não responderem todas as opções, conforme o quadro 2.

Sobre a avaliação do processo de convergência das normas contábeis em relação à prática contábil, 59% responderam ser muito importante, 39% acreditam ser importante, e apenas 1 profissional afirma ser pouco importante. Diante disso, fica claro que esses

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

profissionais tem consciência de que esse processo de convergência é, no mínimo, importante para as atividades exercidas, de acordo com a Tabela 8.

**Tabela 8 – Como você avalia as alterações decorrentes do processo de convergência das normas contábeis em relação a prática contábil.**

Opções da pesquisa	Quant.	%
Muito importante	34	59%
Importante	23	39%
Pouco Importante	1	2%
TOTAL	58	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Foi questionado aos participantes sobre quais tipos de empresas se devem aplicar as mudanças com o processo de convergência das normas contábeis, a Tabela 9 apresenta o resultado:

**Tabela 9 - As mudanças decorrentes do processo de convergência das normas contábeis se aplicam a que tipo de empresas.**

Opções da pesquisa	Quant.	%	Guimarães et al. (2010) %
Companhias Abertas	13	22%	11,76%
Empresas de grande porte	0	0%	11,76%
Pequenas e médias empresas	1	2%	0,00%
Todos os tipos	44	76%	64,47%
Não respondeu	0	0%	11,76%
TOTAL	58	100%	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: Adaptado por GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010.

Ao se analisar as informações apresentadas, 44 (quarenta e quatro) pessoas que somam um total de 76% dos contabilistas marcaram a opção correta, que estas mudanças devem ser aplicadas, adequadas para todo e qualquer tipo de empresa.

De acordo com Guimarães et al. (2010), em sua pesquisa identificou-se 64,47% de acertos relacionados ao questionamento, conforme a Tabela 9 acima demonstra. Verificou-se que a Lei 11.638/07 afirma que essas alterações se aplicam a todos os tipos de empresas, inclusive empresas de grande porte.

Continuando o questionário, foi solicitado que o entrevistado avaliasse o seu conhecimento sobre as mudanças ocasionadas pelo processo de convergência das normas contábeis e verificou-se que 16 (dezesseis), ou seja, 27,59% destes, possuem noção sobre o assunto, mais reconhecem a necessidade de uma qualificação para dominá-lo, e 25,86%, 15 (quinze) profissionais, já se sentem totalmente seguros quanto a sua atuação diante das

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

mudanças apresentadas pela Lei, mas pode-se verificar que 29,31% deles se considera despreparado, com pouco domínio sobre o assunto, e outros 17,24% possuem certo conhecimento mas não o suficiente para atuar no mercado profissional, conforme se apresentado na Tabela 10 abaixo.

**Tabela 10 - Como você avalia o seu conhecimento sobre as mudanças ocasionadas pelo processo de convergência das normas contábeis.**

<b>Opções da pesquisa</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>	<b>Guimarães et al. (2010) %</b>
Sente-se preparado e seguro para atuar;	15	25,86%	17,65%
Possui certo conhecimento, porém, não o suficiente para uma atuação profissional segura;	10	17,24%	23,53%
Possui uma noção sobre o assunto, sendo necessária qualificação para dominá-lo;	16	27,59%	29,41%
Sente-se despreparado, com pouco domínio sobre o assunto.	17	29,31%	23,53%
Não respondeu	0	0,00%	5,88%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Fonte: Adaptado por GUIMARÃES; PAULÚCIO; ALMEIDA; MOURA, 2010.

De acordo com a pesquisa realizada por Guimarães et al. (2010), não foi muito diferente, mostrando que poucos profissionais se consideram aptos a colocar em prática essas alterações, conforme a Tabela 10.

Com a aplicação do questionário, buscou-se saber se os entrevistados já haviam participado de algum curso, palestra ou especialização relacionada às adaptações as IRFS, e levantou-se que 41%, apenas 24 (vinte e quatro) já participaram de alguma forma de qualificação a respeito, e que 59%, desses profissionais ainda não.

Ainda se tratando de qualificação, perguntou-se de que forma o CRC-MT tem participado na preparação dos profissionais contábeis sobre o referido assunto. A maioria, 42% dos entrevistados, afirma não ter encontrado apoio do CRC-MT, mas 26% conseguiram informações no próprio site do CRC-MT, mas do total somente 10 (dez) procuraram por cursos pagos para se atualizarem nesse processo de convergência, de acordo com a Tabela 11.

**Tabela 11 - De que forma o CRC-MT tem participado da preparação dos profissionais contábeis sobre o referido assunto.**

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

<b>Opção da pesquisa</b>	<b>Quant.</b>	<b>%</b>
Promovendo palestras	3	5%
Cursos Gratuitos	3	5%
Cursos on-line	2	3%
Cursos pagos	10	17%
CRC itinerante	1	2%
Informativo no site do CRC-MT	15	26%
Não teve apoio do CRC-MT	24	42%
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante de todas as informações apresentadas, verifica-se que o objetivo geral deste trabalho de conclusão de curso foi alcançado, tendo em vista que se conseguiu levantar o perfil do profissional contábil de Tangará da Serra - MT, que são formados por 65% de homens, que a faixa etária dos profissionais varia de 20 (vinte) a mais de 50 (cinquenta) anos, sendo 31% de vinte a vinte e nove anos, 38% de trinta a trinta e nove anos, 26% de quarenta a quarenta e nove anos e 5% tem cinquenta anos ou mais. Que 87% dos entrevistados possuem formação em Bacharel em Contabilidade e 71% deles o fizeram em universidades públicas, apenas 8 deles possuiu somente o curso Técnico em Contabilidade.

Quanto ao tempo de atuação na área contábil, levantou-se que 41% já atuam de seis a dez anos, 21% atua entre onze e quinze anos, 26% atua a menos de cinco anos e outros 12% acima de quinze anos. Ainda se identificou que 73% destes profissionais são empregados e apenas 27% são proprietários.

Referente ao nível de seus conhecimentos sobre esse processo, 67% respondeu que conheciam, mas quando questionados seus entendimentos, somente 48% marcaram as 07 (sete) alternativas corretas, 34% marcaram entre 01 (uma) e 03 (três) alternativas, com isso percebe-se que ainda tem um número elevado de profissionais que não estão bem inteirados das novas normas de contabilidade, comparou-se também, referente ao conhecimento deles baseado na Lei 11.638/07, com uma análise geral, verificou-se que 71,4% acertou quais foram as alterações ocasionadas com o surgimento dessa lei.

Confrontando ainda os resultados de quando perguntado se eles estão preparados para atuar no mercado de trabalho com as novas normas de contabilidade, somente um percentual de 26% assumiu estar pronto para isso, e 17% diz que tem um conhecimento sobre as normas, mas que não se sentem seguros para atuar com elas em prática, que ainda precisam de

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

---

qualificação para isso, mas no início lhes foi perguntado se conheciam esses processos e normas, e 67%, ou seja, 39 (trinta e nove) deles, afirmaram que sim, diante dos outros questionamentos percebe-se que o eles possuem certo conhecimento, mas que necessitam de uma maior preparação e qualificação, com informações e orientações sobre o assunto.

Muitos se sentem insatisfeitos com a atuação do Conselho Regional de Contabilidade sobre o assunto, dizendo que não tiveram apoio junto ao órgão, considerando que poucos procuraram algum outro tipo de orientação, de atualização ou estudo sobre o tema, somente 17% investiram em cursos pagos para isso, e 26% utilizaram os informativos no site do CRC-MT, o que também mostra que alguma coisa o CRC-MT apresentou sobre o assunto.

Levando em consideração a importância desta pesquisa, deixa-se a possibilidade do Departamento do curso de Ciências Contábeis desta universidade, em proporcionar cursos, palestras sobre o tema, como forma de melhorar o conhecimento destes profissionais.

Depois de realizar essa pesquisa deixa aqui minha sugestão para um novo trabalho, acredito que seria muito interessante se pudesse ser levantado nos escritórios de contabilidade, se já foi colocado em prática algumas dessas alterações ou qual o prazo que eles pretendem fazer isso, pois uma hora ou outro terão que se adaptar e se qualificar para tais mudanças.

Sinto-me satisfeito em realizar este trabalho, pois além de ampliar meus conhecimentos no assunto, foi possível demonstrar como se encontram os profissionais que estão atuando em nosso município, como estão lidando com essas novas normas e procedimentos, e discorrer sobre a importância de tais instrumentos da contabilidade, onde sempre é preciso estar em constante busca de informações, atualizações para que a cada dia seu trabalho seja valorizado e reconhecido.

Teve-se como limitação da pesquisa um total de 302 questionários enviados, onde foi validado somente um total de 58 respondidos, deixando nosso campo de pesquisa de certa forma reduzido, mais onde se pode ter uma boa avaliação dos critérios desejados.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976.** Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Consolidada. Publicada em 15.12.1976. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm)>. Acesso em: 07 de Maio de 2013.

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

---

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1.976.** Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários. Publicada em 07.12.1976. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6385original.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6385original.htm)>. Acesso em 07 de Maio de 2.013.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2.007.** Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, e da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1.976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Publicada no DOU em 28.12.2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm)>. Acesso em 07 de Maio de 2013.

CARVALHO, L. Nelson; LEMES, Sirlei; COSTA, Fabio Moraes da. **CONTABILIDADE INTERNACIONAL: APLICAÇÃO DA IFRS 2005.** São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, Ricardo J. **Contabilidade Básica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2004.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica.** 2. ed. São Paulo: Harbra, 1993.

**INOVAÇÕES Contábeis Rumo À Convergência Internacional.** Disponível em: [http://www.crc-ce.org.br/crcnovo/files/CRC\\_CE\\_2.pdf](http://www.crc-ce.org.br/crcnovo/files/CRC_CE_2.pdf)  
Acesso em: 07 de Maio de 2013.

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade.** 10. Ed. São Paulo: Atlas 2010.

IUDICIBUS, S de; MARION, J. C. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LANGONI, Cristina Amélia Fontes. PESQUISA. **Uma visão da Contabilidade no Brasil.** Disponível em: [http://www.faccaci.edu.br/home/index.php?option=com\\_content&view=article&id=105:uma-visao-da-contabilidade-no-brasil&catid=58:producao-docente&Itemid=91](http://www.faccaci.edu.br/home/index.php?option=com_content&view=article&id=105:uma-visao-da-contabilidade-no-brasil&catid=58:producao-docente&Itemid=91)  
Acesso em: 25 de Outubro de 2013.

GUIMARÃES, Leda Maria; PAULÚCIO, Natália Figueiredo; ALMEIDA, Fernanda Matos de Moura; MOURA, Rafael Matos de. **O Profissional Contábil Diante da Convergência das Normas Contábeis: Análise da Preparação Desse Profissional nos Processos Organizacionais.** Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos11/34414349.pdf> Acesso em: 25 de Setembro de 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NIYAMA, Jorge Katsumi. SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores**. 4. ed. São Paulo: Erica, 2008.

**NORMAS Internacionais de Contabilidade**. Disponível em:

<http://escritacontabilidade.adv.br/blog/2012/09/normas-internacionais-de-contabilidade/>  
Acesso em: 13 de Maio de 2013.

**RECEITA FEDERAL DO BRASIL**. O que é IASB? Disponível em:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/contabilidade/iasb.htm> acesso em: 18 de Setembro de 2013.

CARDOSO, Ricardo Lopes; SARAVIA, Enrique; TENÓRIO, Fernando Guilherme; SILVA, Marcelo Adriano. Regulação da contabilidade: teorias e análise da convergência dos padrões contábeis brasileiros aos IFRS. **Revista de Administração Pública**. Vol. 43 n° 4 Rio de Janeiro Jul/Ago. 2009

**PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**. Técnicos Contábeis 2011. Disponível em:

[http://www.cpc.org.br/pdf/cpc\\_pronunciamentos\\_2011.pdf](http://www.cpc.org.br/pdf/cpc_pronunciamentos_2011.pdf)  
Acesso em: 12 de Maio de 2013.

RENGEL, Silene. CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da. LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. **As Alterações da Lei das S/A sob a Ótica dos Proprietários de Organizações de Serviços Contábeis do Estado de Santa Catarina**. Disponível em:

<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos92009/184.pdf> acesso em: 25 de Set. 2013.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. *Cálculo amostral*: calculadora on-line. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 27 de Outubro de 2013.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

---

**JUS BRASIL.** Sociedade por ações. Disponível em:  
<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/295901/sociedade-por-acoos>  
Acesso em: 07 de Maio de 2013.

VASSOLER, Eliane Coelho. **Discutir as mudanças ocorridas na contabilidade brasileira devido a Lei 11.638/07.** Guarapari, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 8ª Ed.  
– São Paulo: Atlas, 2007.

**O perfil do profissional contábil e sua adaptação a padronização as normas internacionais de contabilidade em Tangará da Serra - MT**

Luiz Fernando Karlinski  
Elizaine Campos Bianchini

---